

Entendendo a Doutrina Espírita

Blog com a finalidade da Divulgação do Espiritismo, através das lições de Amor que Jesus nos deixou.

sábado, 16 de maio de 2009

Apocalipse de João

1) O que significa o apocalipse?

Apocalipse significa propriamente "manifestação do que estava oculto" e, por isso, fala-se em *revelação*, pois revelar é trazer à luz algo que estava escondido. Figuradamente, grande cataclismo, terrível flagelo. Aplica-se também à final aparição de Cristo, como juiz e triunfador.

2) O Apocalipse de João foi o primeiro apocalipse?

Não. Houve outros. No judaísmo, por exemplo, os grandes períodos desta literatura, vão de 200 a.C. a 100 d.C.; no cristianismo, de 50 d.C. a cerca de 350.

3) O que expressa o Apocalipse de João?

Constitui o fim do Novo Testamento, e consiste na revelação tida por João, o Evangelista, na Ilha de Patmos, acerca dos futuros acontecimentos que envolverão o Planeta e a Humanidade.

Assim:

- escreve sete cartas a várias Igrejas;
- relata a visão do trono da majestade divina;
- diz que somente o Cordeiro é digno de abrir o livro dos sete selos;
- fala da besta que subiu do mar e da terra;
- discorre sobre a queda da Babilônia, enumerando a visão da grande prostituta assentada sobre a besta, as lamentações sobre a terra, a alegria e triunfo nos céus e as vitórias de Cristo sobre a besta e sobre o falso profeta;
- vaticina sobre o juízo final, enaltecendo os novos céus, a nova terra e a nova Jerusalém;
- por fim, faz algumas admoestações e conclui com as promessas finais.

4) O Apocalipse de João e profecia são a mesma coisa?

O Apocalipse de João aparece ligado à profecia (predição do futuro), mas distingue-se de uma simples profecia, tanto pelo conteúdo como pela forma. Pelo conteúdo, é a vitória final do reino messiânico; pela forma, pois não é uma simples iluminação subjetiva, mas uma exposição objetiva, e com forma de visão permanente. (Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira)

5) Como está dividido o Apocalipse de João?

1) *Anúncio da Revelação* e saudação ao leitor;

2) *Prólogo*. João, desterrado em Patmos, saúda as sete Igrejas da Ásia.

3) *Visões mandadas transmitir às igrejas*.

4) *Epílogo*. Cristo confirma a verdade destas predições e diz que não tardarão em cumprir-se.

6) Como foi possível a captação dessas mensagens apocalípticas?

"João era médium, clarividente, profeta, possuidor de várias formas de mediunidade, em alto grau. Mas era, também, iniciado no conhecimento da época, quer da cultura grega, como da lei e da ritualística judaica. Por isto, autor de um dos evangelhos, uma versão sapiencial ou gnóstica. Nele se tem a primeira aproximação com a contemporânea filosofia do Neo-Platonismo grego e a ligação à literatura judaica de Filão, também contemporânea, que completa a tarefa de interpretar a Bíblia, segundo a filosofia grega". (Curti, 1983, p. 144)

7) Como interpretar o Apocalipse de João sob a ótica espírita?

O Espírito Emmanuel, comentando o Apocalipse de João, em *A Caminho da Luz*, diz que "O Divino Mestre chama aos Espaços o Espírito João, que ainda se encontrava preso nos liames da Terra, e o Apóstolo, atônito e aflito, lê a linguagem simbólica invisível. Recomenda-lhe o Senhor que entregue os seus conhecimentos ao planeta como advertência a todas as nações e a todos os povos da Terra, e o Velho Apóstolo de Patmos transmite aos seus discípulos as advertências extraordinárias do Apocalipse. Todos os fatos posteriores à existência de João estão ali previstos. É verdade que freqüentemente a descrição apostólica penetra o terreno mais obscuro; vê-se que a sua expressão humana não pode copiar fielmente a expressão divina das suas visões de palpitante interesse para a história da Humanidade. As guerras, as nações futuras, os tormentos porvindouros, o comercialismo, as lutas ideológicas da civilização ocidental, estão ali pormenorizadamente entrevistados. E a figura mais dolorosa, ali relacionada, que ainda hoje se oferece à visão do mundo moderno, é bem aquela da igreja transviada de Roma, simbolizada na besta vestida de púrpura e embriagada com o sangue dos santos". (Xavier, 1972, p. 126 e 127)

8) Como o Espírito Emmanuel interpreta os signos apocalípticos?

"Identifica a besta como sendo o papado e o número 666 como sendo o 'Sumo-Pontífice' da igreja romana quem usa os títulos de 'VICARIVS GENERALIS DEL IN TERRIS', 'VICARIVS FILII DEI' e 'DVX CLERI' que significam 'Vigário-Geral de Deus na Terra', 'Vigário do Filho de Deus' e 'Príncipe do Clero'. Bastará ao estudioso um pequeno jogo de paciência, somando os algarismos romanos encontrados em cada título papal, a fim de encontrar mesma equação de 666, em cada um deles". (Xavier, 1972, p. 128)

9) O que falar dos cataclismos futuros?

Quanto aos cataclismos futuros, Allan Kardec, em *A Gênese*, diz-nos: "Fisicamente, a Terra teve as convulsões da sua infância; entrou agora num período de relativa estabilidade: na do progresso pacífico, que se efetua pelo regular retorno dos mesmos fenômenos físicos e pelo concurso inteligente do homem. *Está, porém, ainda, em pleno trabalho de gestação do progresso moral. Aí residirá a causa das suas maiores comoções. Até que a Humanidade se haja avantajado suficientemente em perfeição, pela inteligência e pela observância das leis divinas, as maiores perturbações ainda serão causadas pelos homens, mais do que pela Natureza, isto é, serão antes morais e sociais do que físicas*". (1975, cap. IX, item 14, p. 187)

10) Qual a conclusão que podemos tirar do Apocalipse de João?

O Apocalipse de João é uma exortação à mediunidade, a maior ferramenta da revelação divina. João, possuidor de vários tipos de mediunidade, pode se desdobrar, ir ao futuro, e nos trazer essas informações.

Bibliografia Consultada

CURTI, R. *As Epístolas de Paulo e o Apocalipse de João (Segundo o Espiritismo)*. São Paulo, FEESP, 1983.

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. Lisboa/Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia, [s.d. p.]

KARDEC, A. *A Gênese - Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo*. 17. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1975.

XAVIER, F. C. *A Caminho da Luz - História da Civilização à Luz do Espiritismo*, pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro, FEB, 1972.

Postado por [Entendendo](#)